

PROGRAMA DE MESTRADO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM – UERJ  
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO  
2008

As Várias Dimensões do Cuidado e Suas  
Implicações Para a Saúde do Adulto

---

## DIMENSÃO ESPIRITUAL DO CUIDADO

Claudio C. Conti

### Religião e saúde

---

- ❑ Até séc. IV as pessoas doentes sem família ou amigos para cuidar e que não podiam pagar, não tinham para onde ir;
- ❑ No ano 370DC os cristãos ortodoxos fundaram um grande hospital em Cesarea (Turquia);
- ❑ O primeiro hospital ocidental visou obedecer a Bíblia (Mateus 25:36-40) que orienta a auxiliar os necessitados e doentes.

## Religião e saúde

---

- ❑ Nos 1200 anos seguintes a igreja equipou hospitais por toda a Europa;
- ❑ A enfermagem teve início com as Irmãs de Caridade de São Vicente de Paula em 1617;
- ❑ A primeira forma de tratamento psiquiátrico nos Estados Unidos foi chamado de “tratamento moral”.
- ❑ Jung pôde identificar a utilidade da religião como método de manter a estabilidade da mente, inclusive relata que costumava, dependendo do caso, aconselhar seus pacientes à prática religiosa.

■ Jung; Psicologia e Religião; pg 49.

## Propósitos

---

- ❑ Compreender a crença do cliente e a interferência que possa ter no restabelecimento da saúde ou de aceitação nos casos terminais ou sequelas.
- ❑ Não julgar ou tentar modificar esta crença, mesmo que tal crença não exista.

## O cliente passa por momentos de fragilidade emocional.

---

Qual seria uma situação mais confortável:

- a) Sendo compreendido?
- b) Tendo suas necessidades ignoradas?

## Momento crítico

---

### Cenário 1

- Profissional no quarto do cliente quando chega alguém para um ritual, seja uma oração ou outra atividade.
  - O que fazer? Ficar ou sair?

### Cenário 2

- Cliente fala de seus temores para o profissional. O que fazer?
  - Ouvir, comentar ou se afastar?

## Momento crítico

---

- Cenário 3
  - O profissional inicia, sugere ou conduz a oração ou outra atividade religiosa.
    - O cliente fica confortável ou não? É uma boa prática?
  
- Cenário 4
  - Cliente diz ver pessoas dentro do quarto.
    - O que responder? Dizer que é ilusão ou não?

## Momento crítico

---

- O profissional é ateu e o cliente demonstra interesse religioso. O que fazer?
  - Permanecer ou não durante uma oração?  
Demonstrar desinteresse?
  
- O cliente demonstra necessidades espirituais que o profissional não sabe como tratar. O que fazer?
  - Fingir que não entendeu ou responder qualquer coisa para demonstrar interesse são soluções?

## Quando indicar atividade religiosa

---

- ❑ Cliente expressa interesse;
- ❑ Cliente lamenta não estar envolvido;
- ❑ Cliente tem interesse, mas acredita não poder devido à limitações físicas.
- ❑ Verifica-se a necessidade de atividades sociais.

## Quando não indicar

---

- ❑ Cliente não demonstra interesse.
  - Percebendo a necessidade, pode-se indicar atividades sociais, relaxamento através da meditação ou do contato com a natureza (passeios em parques e jardins).

## Dificuldades dos profissionais

---

- ❑ Falta de conhecimento
  - Importância da crença do cliente na aceitação e desenvolvimento da doença.
- ❑ Falta de treinamento
  - 89 das 126 faculdades de medicina dos Estados Unidos oferecem cadeira eletiva ou obrigatória sobre espiritualidade.
- ❑ Falta de tempo
  - O contato mais prolongado entre profissional e paciente gera um clima de confiança.
- ❑ Desconforto com o tema

O pensamento  
espiritualista é natural.

---

A maior parte da humanidade  
é espiritualista.

## O cuidado espiritual

---

- ❑ Ouvir as idéias e posição religiosa do cliente.
- ❑ Incentivar que coloquem suas dúvidas e temores.
- ❑ Incentivar pensamentos positivos - bom ânimo.
- ❑ Evitar, nos casos graves, passar a idéia de que ficarão bons, mas auxiliar a compreender que a situação faz parte de um processo.

## Importante

---

- ❑ Lembrar sempre que a nossa crença é a melhor para nós mesmos, porém, não necessariamente o será para outras pessoas.

## Referência

---

- ❑ Harold G. Koenig; ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO COM O PACIENTE, fe Editora Jornalística, 2005.
- ❑ Carl G. Jung; Psicologia e Religião; pg 49.
- ❑ Slides → <http://ccconti.vilabol.com.br>

